

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO

GABRIEL FERREIRA LEMES

**O MS PROJECT COMO FERRAMENTA DE GESTÃO
DE PROJETOS**

BAURU
2014

GABRIEL FERREIRA LEMES

O MS PROJECT COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE PROJETOS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro de Ciências
Exatas e Sociais Aplicadas da
Universidade do Sagrado Coração como
parte dos requisitos para obtenção do
título de Bacharel em Administração, sob
orientação da Profa. Ma. Marinez Cristina
Vitoreli.

BAURU
2014

Lemes, Gabriel Ferreira.

R7881m

O MS Project como ferramenta de gestão de projetos /
Gabriel Ferreira Lemes. -- 2014.

37f. : il.

Orientadora: Profa. Ma. Marinez Cristina Vitoreli.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Administração) – Universidade do Sagrado Coração –
Bauru – SP.

1. MS Project. 2. Microsoft Project. 3. Gestão de
projetos. 4. Administração de projetos. 5. Ferramentas de
gestão de projetos. I. Vitoreli, Marinez Cristina. II. Título.

GABRIEL FERREIRA LEMES

O MS PROJECT COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE PROJETOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas da Universidade do Sagrado Coração como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Administração, sob orientação da Profa. Ma. Marinez Cristina Vitoreli.

Banca Examinadora:

Profa. Esp. Elza Socorra Yamada Inoue
Universidade do Sagrado Coração

Prof. Me. Henrique Pachioni Martins
Universidade do Sagrado Coração

Profa. Ma. Marinez Cristina Vitoreli - Orientadora
Universidade do Sagrado Coração

Bauru, 02 de dezembro de 2014.

Dedico este trabalho aos meus pais, orientadora, professores, namorada e colegas de classe. Bem como a todos os interessados no assunto.

AGRADECIMENTO

Agradeço a minha orientadora Profa. Ma. Marinez pela dedicação e por me motivar intensamente nos contratempos. Agradeço a Universidade do Sagrado Coração por proporcionar a oportunidade de me profissionalizar com qualidade no conhecimento. Agradeço aos entes queridos que sempre me apoiaram nas adversidades.

“A persistência é o menor caminho do
êxito.” (Charles Chaplin)

RESUMO

O presente estudo objetiva a explanação acerca de uma ferramenta disponíveis no mercado para gerenciamento de projetos, o *Microsoft Project* da *Microsoft*. É adotado na pesquisa um foco administrativo para a utilização do *software*. As possíveis aplicações apresentadas, estão em conformidade com os recursos disponibilizados pelo *software*. Os benefícios levantados fortalecem a gestão eficiente elevando as chances de sucesso do projeto. É realizado um estudo de caso para implementar as aplicações, os recursos disponíveis no *software* e analisar os resultados obtidos. O estudo de caso selecionado é a elaboração de um TCC sobre “Ferramentas da qualidade: aprimorando processos em uma emissora de televisão”. Seu desenvolvimento foi realizado diretamente no *Microsoft Project*, todos os valores de tempo, recursos e custos são hipotéticos e criados para melhor exemplificar as funcionalidades do *software*. Os resultados adquiridos no estudo de caso, demonstra que o programa entrega ao gestor meios para planejar, organizar e controlar o projeto, maximizando os resultados.

Palavras-chave: Administração de projetos. Ferramentas de gestão de projetos. Gestão de projetos. *Microsoft Project*. *MS Project*.

ABSTRACT

The present study aims to explanation about one of several tools available on the market for project management, Microsoft Project from Microsoft. It is adopted in the survey an administrative focus for the use of the software. The possible aplications submitted, are in accordance with the resources made available by the software. The benefits raised strengthen the efficient management raising the chances of success of the project. IS carried out a case study to implement the applications, the features available in the software and to analyze the results obtained. The case study selected is the elaboration of a TCC on "quality Tools: improving processes in a television station". Its development was performed directly in Microsoft Project, all values of time, resources and costs are hypothetical and created to better illustrate the features of the software. The results obtained in the case study, demonstrates that the program delivery manager the means to plan, organize and control the project, maximizing results.

Keywords: Management of Project. Project management tools. Project management. MS Project. Microsoft Project.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Gráfico Gantt.....	19
Figura 2 -	Diagrama de rede.....	20
Figura 3 -	Planilha de recursos.....	21
Figura 4 -	Uso da tarefa.....	22
Figura 5 -	Relatórios.....	23
Figura 6 -	Planilha de tarefas.....	27
Figura 7 -	Gráfico de Gantt, barras.....	28
Figura 8 -	Gráfico de rede Pert.....	29
Figura 9 -	Planilha de recurso.....	30
Figura 10 -	Uso da tarefa.....	31
Figura 11 -	Visão geral dos recursos.....	32
Figura 12 -	Relatório das tarefas atrasadas.....	33

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	PROBLEMATICA	10
1.2	OBJETIVO	11
1.2.1	Objetivos gerais	11
1.2.2	Objetivos específicos	11
1.3	JUSTIFICATIVA	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1	GESTÃO DE PROJETOS	12
2.2	MICROSOFT PROJECT	13
2.2.1	Aplicações	14
2.2.2	Benefícios do gerenciamento com o software	14
2.2.3	Características	15
2.2.4	Apresentação do programa	16
2.2.4.1	Gráfico de Gantt	16
2.2.4.2	Gráfico de rede Pert	17
2.2.4.3	Planilha de recursos	18
2.2.4.4	Uso da tarefa	19
2.2.4.5	Relatórios	20
3	MÉTODO DE PESQUISA	22
4	DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	23
4.1	APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE CASO	23
4.2	APLICAÇÃO DO PROGRAMA NA PESQUISA	23
4.2.1	Planilha de tarefas	24
4.2.2	Gráfico de rede Pert	26
4.2.3	Planilha de recursos	27
4.2.4	Uso da tarefa	28
4.2.5	Relatórios	29
4.3	ANÁLISE DOS DADOS	31
5	CONCLUSÃO E OBSERVAÇÕES	33
	REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

No mercado atual de projetos é perceptível a intensa cobrança por resultados positivos dos gestores dos projetos, pois há no mercado a disponibilização de diversas ferramentas dedicadas a auxiliar a gestão de projetos.

A presente pesquisa trata acerca de uma ferramenta da *Microsoft* chamada *Microsoft Project* ou *MS Project*. Suas aplicações, importâncias, ferramentas e os possíveis resultados obtidos com seu uso. A complexidade da área de projetos desafia os gerentes a obterem sucesso. Imprevistos com o tempo, orçamento mal calculado e conflitos equipes, constituem os problemas da área e se ocorrerem em uma sequência ou concomitantes, se tornam um risco para o projeto. A utilização de ferramentas que possam auxiliar na prevenção de dificuldades, garante tempo hábil para a correção dos mesmos.

Segundo Rigby (2009, p. 21)) em seu Guia para Executivos:

Ferramentas de Suporte à Tomada de Decisão ajudam empresas a organizarem seu processo de tomada de decisão e respectiva execução a partir da distribuição de papéis, responsabilidades e metas claras a todos os envolvidos nos processos decisórios críticos. Decisões claras permitem à empresa diminuir a complexidade que geralmente obscurece sua estrutura, garantindo que decisões críticas são tomadas rapidamente, acertadamente e resultam em ações efetivas.

O *Microsoft Project*, oferece uma gama de ferramentas que possibilita organizar, analisar, fiscalizar e planejar todo o projeto. O *software* da *Microsoft* pode ser aplicado para a gestão de diversos projetos das mais variáveis áreas. Ele busca suprir as necessidades dos gestores interligando as informações do empreendimento.

1.1 PROBLEMA

Diante do exposto surge o seguinte problema de pesquisa – O *Microsoft Project* atende todas as necessidades dos projetos mais complexos? É recomendável para quais níveis de usuários? A operacionalização, por parte dos usuários, tem nível complexo ou simples?

1.2 OBJETIVOS

Os objetivos delineados neste trabalho são: objetivo geral e objetivos específicos.

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral é demonstrar o programa *Microsoft Project* em um estudo de caso. Reconhecer a relevância de seu uso para auxiliar as empresas a lidar com administração de projetos no dia a dia, sem perder o controle e o foco da meta almejada.

1.2.2 Objetivos específicos

A presente pesquisa visa uma análise do programa *Microsoft Project* num estudo de caso de desenvolvimento de uma monografia. Busca-se verificar se o programa pode agregar eficiência no gerenciamento do tempo, definição e cumprimento das metas bem como uma análise das ferramentas para planejamento, controle e organização dos custos envolvidos.

1.3 JUSTIFICATIVA

Em meio a tantos desafios gerenciais como tempo, orçamento limitado, recursos escassos, gestão de pessoas, conflitos, novas demandas, entre outros, é de vital importância a utilização de meios que possam dar eficiência a difícil tarefa de gerenciar um ou mais projetos. Neste contexto a ferramenta *Microsoft Project* se apresenta como facilitadora do processo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No presente capítulo serão abordadas toda a fundamentação teórica utilizada para o desenvolvimento do trabalho.

2.1 GESTÃO DE PROJETOS

Maximiano (2010) define o projeto em quatro sentidos, são eles: intenção de fazer algo; um ideal de beneficiar alguém ou a sociedade; esboçar uma meta através de um pré projeto; desenhar um objetivo que deseja alcançar. Logo, ao imaginar uma necessidade pessoal, profissional ou da sociedade (ideal), esboçamos um caminho para alcançá-lo em um determinado espaço de tempo.

Keelling (2002), reforça a necessidade do estudo de viabilidade. Com ele é possível definir os objetivos, começar a esboçar um plano estratégico, analisar os latentes objetivos e conjecturar custos, levando a temporalizar o projeto. Projetos mais complexos implica a essencialidade de uma pesquisa mais aprofundada. O aprofundamento feito por especialistas, fundamentara o investimento, oferece base para decisões e maior eficiência estratégica.

Gerenciar o projeto é planejar suas diretrizes, organizar os processos, supervisionar o prosseguimento das atividades e controlar todas as particularidades envolvidas (CARVALHO; RABECHINI JUNIOR, 2011).

O projeto deve organizar as ideias de seus idealizadores, afim de viabilizar o sucesso do mesmo. Deve conter especificações do prazo, do orçamento, dos recursos materiais e humanos, da legislação, dos possíveis imprevistos, do ambiente e da sociedade. Com essas informações é possível definir as atividades a serem executadas. Organizar a utilização eficiente dos recursos e promover a simpatia dos *stakeholders* com o objetivo. Para isso o gerente de projetos pode utilizar ferramentas que potencializa seu poder de gerenciar (MARQUES JÚNIOR; PLONSKI, 2011).

Para atingir a meta deve-se traçar um plano estratégico tangível. Tal plano deve importar-se com a disponibilidade dos recursos necessários. Conter todas as variáveis previstas e planos alternativos para os imprevistos, sem que haja desmotivação ou perda de foco.

Maximiano (2010) define que o gestor do projeto passa a ser o administrador dos *stakeholders*. O gerente é o elo de ligação entre o objetivo principal e os recursos humanos e materiais. Logo, é importante que sua equipe esteja motivada com o empreendimento. Mediar os conflitos, as reivindicações, transmitir as bases das decisões e reduzir as chances de ociosidade, fazem parte das competências do gerente de projetos.

Para Almeida e Farias Filho (2010, p.5), “[...]a tríplice restrição, entregar o escopo no prazo e no custo programado[...]” é insuficiente para medir o sucesso de um projeto, pois “[...]o sucesso dos projetos está totalmente ligado à estratégia da empresa e pode e deve ser visto de forma diferente por diferentes empresas e partes interessadas.” (ALMEIDA; FARIAS FILHO, 2010, p.5).

2.2 MICROSOFT PROJECT

O *Microsoft Project* é um *software* que foi desenvolvido pela *Microsoft* para o gerenciamento de projetos em 1985. Apenas em 1995 começou a ganhar novos usuários e vem sofrendo melhorias que o transforma em um *software* cada vez mais competitivo e eficiente. O referido programa visa interligar as informações do projeto para uma visão panorâmica dos fatos, possibilitando a tomada de decisão de forma eficiente. Sua interface intuitiva e semelhante aos programas do *Office* facilita sua aplicação.

O *Microsoft Project* fornece ferramentas para gerenciar a complexidade em projetos que são mais do que uma simples série de tarefas. No planejamento do escopo, ele auxilia na organização dos detalhes como definição de metas, agendamento de tarefas sequenciais, enquadramento dos custos no orçamento. Durante o projeto, oferece informações para comparar o planejado e o executado até o momento. É flexível para mudanças nos agendamentos das atividades atrasadas derivadas de imprevistos. Fornece relatórios para *feedback* dos processos para análise dos resultados. (ABE, 2000; LÓPEZ, 2008; PRADO, 2010).

2.2.1 APLICAÇÕES

Conforme Abe (2000, p. 04):

Software de Planejamento e Controle, não são meros fazedores de cronogramas, mas poderosíssimos gerenciadores de redes de planejamento. Aliás, os cronogramas são apenas um subproduto dentre os diversos contidos em um aplicativo com o *MS Project*. Para o bom uso do aplicativo, não basta apenas o conhecimento dos menus, comandos e modos de exibição. É necessário um perfeito entendimento da extensão de suas possibilidades.

A simplicidade de seu manuseio o torna útil para múltiplas áreas de atuação como:

- a) a construção cível é muito beneficiada com a utilização do *software*. Pode-se traçar um roteiro para as atividades a serem desenvolvidas, permitindo uma conferência para análise de resultados;
- b) projetos de inovação se fortalecem com o *Microsoft Project*, pois ele concede relatórios completos com todas as informações do processo;
- c) para pesquisas de desenvolvimento, viabiliza o planejamento da metodologia de pesquisa, dividindo as operações em linha lógica;
- d) aplica-se também, para o desenvolvimento de novos empreendimentos.

2.2.2 BENEFÍCIOS DO GERENCIAMENTO COM O SOFTWARE

A utilização do *Microsoft Project* como a ferramenta para gerenciar os projetos de uma empresa, intensifica a credibilidade e reduz as incertezas dos *stakeholders*, por terem a convicção de estarem sendo gerenciado por uma ferramenta reconhecida no mercado. Previne as adversidades por evitar imprevistos ao precipitar as situações desfavoráveis e possibilita agilidade das decisões. O gestor do projeto tem o controle do *software* e compartilha com os gestores das demais áreas os resultados e dados necessário para melhorar o acompanhamento e o controle, expandindo assim, a comunicação. Refina as projeções de necessidades de recursos. Fornece um mecanismo para medição do desempenho. (GRANDO, 2013).

A escala de tempo pode ser mensal, semanal e até mesmo diário. Na gestão estratégica de projetos, oferece a interligação das informações logo na página principal. As ferramentas inclusas no programa como gráfico de Gantt, diagrama de rede, planilha de recursos e de custos, oferecem ao gestor base para suas decisões. (PRADO, 2010).

Abe (2000) explana o multiuso do programa em diversas áreas de atuação, bem como a gerência de sub projetos e até mesmo vários projetos.

2.2.3 CARACTERÍSTICAS

O *Microsoft Project* tem uma interface análoga a programas do *office*, proporcionando resultados imediatos e de fácil interpretação. Depende da alimentação de seu banco de dados para controlar o andamento do processo.

As características que destaca-se no *Microsoft Project*, de acordo com Prado (2010), são:

- a) é alicerçado em um diagrama de rede ou de precedentes. As atividades são organizadas de forma sequenciais, respeitando a ordem lógica;
- b) desfruta de tabelas pré-existent e o Gráfico de Gantt simplifica a geração de novas tabelas, pois auxilia na inserção de informações;
- c) programa atividades repetitivas no processo;
- d) permite a explanação dos níveis hierárquicos;
- e) propicia a utilização de subprojeto;
- f) oportuniza associação, filtro e a categorização das atividades;
- g) possui proveitosos relatório por padrão, mas disponibiliza a criação dos próprios;
- h) permite a inclusão de comentários nas atividades;
- i) aceita a utilização de tempo para as tarefas no modelo probabilístico. Uma formula com a duração otimista, duração esperada e pessimista;
- j) pode ter o cronograma “do início pra o fim” ou do “fim para o início”;
- k) trabalha com três tipos de recursos, trabalho (pessoas ou equipamento), material e custo;
- l) os recursos são interligados as atividades automaticamente e permite a redistribuição dos recursos no decorrer das operações.

4.2.4 APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

O programa *Microsoft Project* tem inúmeras funções, aplicáveis aos mais diversos tipos de projetos. Nesta pesquisa, optou-se pela utilização das seguintes funções, por estarem diretamente ligadas ao estudo de caso selecionado. São:

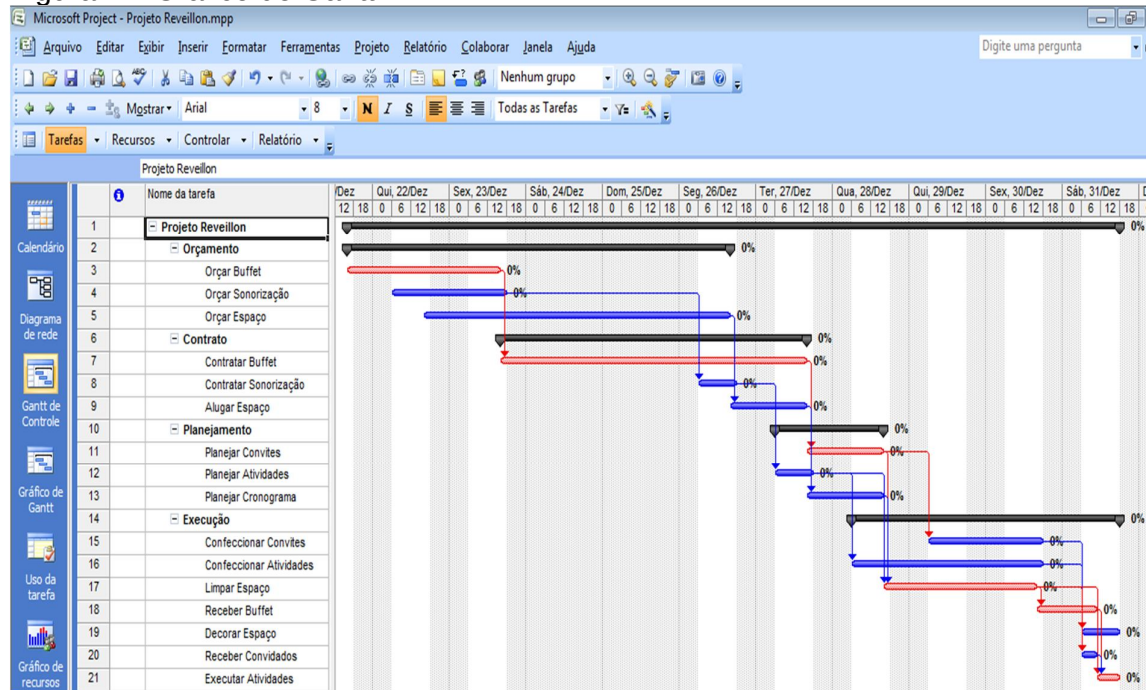
- a) gráfico de Gantt;
- b) gráfico de rede Pert;
- c) planilha de recursos;
- d) uso da tarefa;
- e) relatórios.

Cada uma das ferramentas citadas acima será apresentada nas sessões seguintes.

2.2.4.1 Gráfico de Gantt

Também conhecido como gráfico de barras, o gráfico de Gantt foi desenvolvido em 1918 pelo engenheiro industrial norte-americano Henry L. Gantt. Possui uma interface inteligível que o torna o modo de visualização mais utilizado no *Microsoft Project* e o preferido nos diversos programas disponíveis para gerenciamento de projetos. (ABE, 2000; LÓPEZ, 2008).

Figura 1 – Gráfico de Gantt



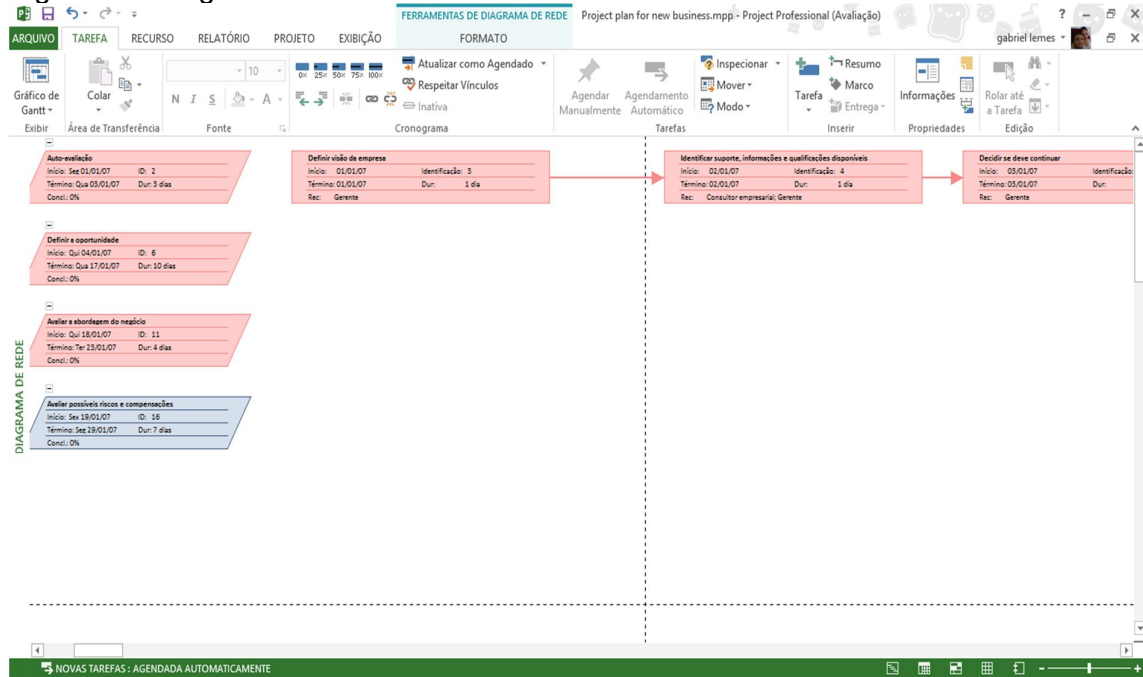
Fonte: Ghamaliel (2011).

Na figura 1 é possível constatar a facilidade de interpretar as informações do projeto. À esquerda encontra-se na planilha informações das atividades, como nomenclatura, duração, início e fim, predecessoras e recursos alocados. À direita está o gráfico de Gantt, com a representação por barras do cronograma das tarefas. As setas indicam as atividades predecessoras. Os nomes os recursos alocados ou os responsáveis pela execução. (ABE, 2000; LÓPEZ, 2008; PRADO, 2010).

2.2.4.2 Gráfico de rede Pert

O gráfico de rede Pert ou diagrama de rede é um modo de visualização do projeto em forma de fluxograma. Organiza as tarefas de acordo com suas precedências, como veremos na figura 2.

Figura 2 – Diagrama de rede



Fonte: Modelo disponível no programa MS Project 2013, editado pelo autor.

As tarefas são representadas por quadros com informações sobre datas, ID (identificação da tarefa), recursos alocados e duração. As precedências são representadas por setas. Este modo de trabalho permite alterar a agenda, alocar pessoas e recursos às tarefas e contribui para a identificação do caminho crítico, em que para uma tarefa ser iniciada ela depende de uma série de tarefas. (ABE, 2000; LÓPEZ, 2008; PRADO, 2010).

2.2.4.3 Planilha de recursos

É o modo de visualização que possibilita a definição dos recursos disponíveis. Definir o grupo de utilização, o custo por uso e o tipo de recurso (material, trabalho e custo). Na figura 3, podemos observar todos os recursos necessários no projeto e a disposição do mesmo, o custo, a nomenclatura do grupo de utilização e os tipos de recursos. Logo acima da planilha há uma linha do tempo com todas as tarefas a serem executadas. (ABE, 2000; LÓPEZ, 2008; PRADO, 2010).

Figura 3 – Planilha de recursos

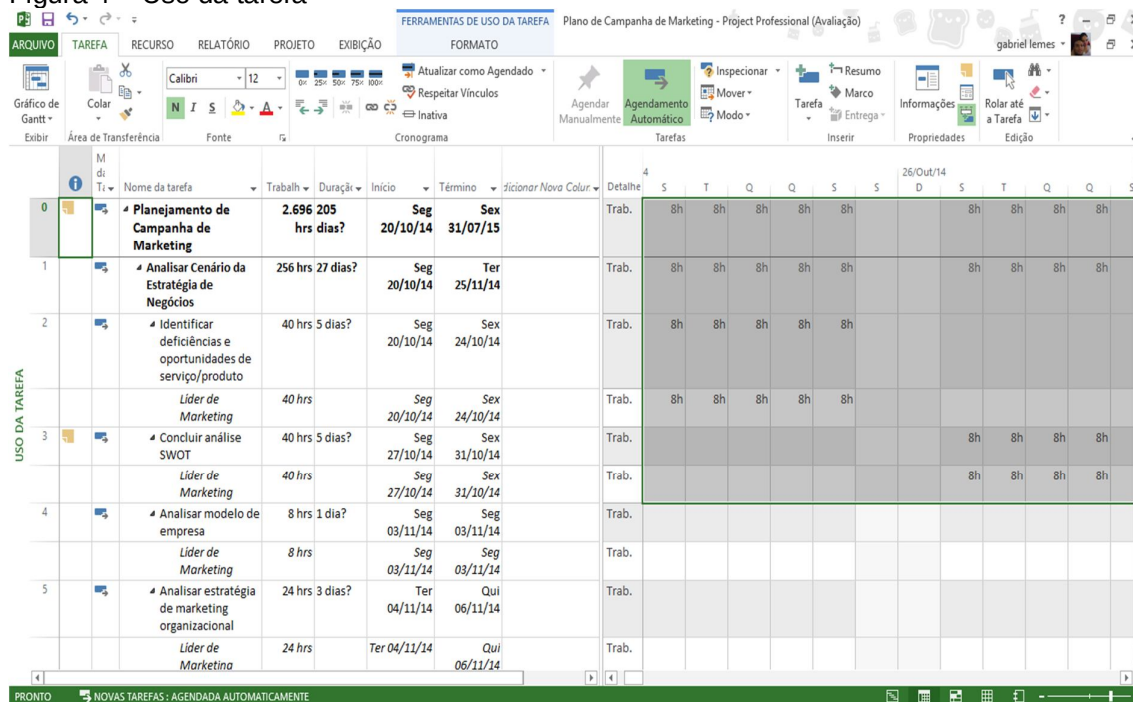
	Nome do recurso	Tipo	Unidade do Material	Iniciais	Grupo	Unid. máximas	Taxa padrão	Taxa h. extra	Custo/ut	Acumu	Calendário base	Cód	ficionar Nova Color
1	Líder de Logística	Trabalho		L		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
2	Líder de Marketing	Trabalho		L		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
3	Patrocinador	Trabalho		P		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
4	Vendas	Trabalho		V		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
5	Criação	Trabalho		C		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
6	Consultor de Cor	Trabalho		C		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
7	Marketing	Trabalho		M		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
8	Pesquisa de Marketing	Trabalho		P		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
9	Patrocinador Cor	Trabalho		P		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
10	Especialista no A	Trabalho		E		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
11	Vendas Internas	Trabalho		V		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
12	Equipe de Marketing	Trabalho		E		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
13	Marketing do Prc	Trabalho		M		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		
14	Gerente Geral Re	Trabalho		G		100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão		

Fonte: Modelo disponível no programa MS Project 2013, editado pelo autor.

2.2.4.4 Uso da tarefa

Este modo de visualização exibe a planilha com a devida distribuição das tarefas do projeto.

Figura 4 – Uso da tarefa



Fonte: Modelo disponível no programa MS Project 2013, editado pelo autor.

Como visualizado na figura 4, com o uso do modo de visualização uso da tarefa, é possível redistribuir os recursos. Editar e adicionar informações sobre recursos e tarefas. Quantificar o total de horas utilizadas na execução individual das atividades. Por exibi-las individualmente, detalha as informações das atividades proporcionando a análise das distribuições, correção de possíveis erros e melhorias. (ABE, 2000; LÓPEZ, 2008; PRADO, 2010).

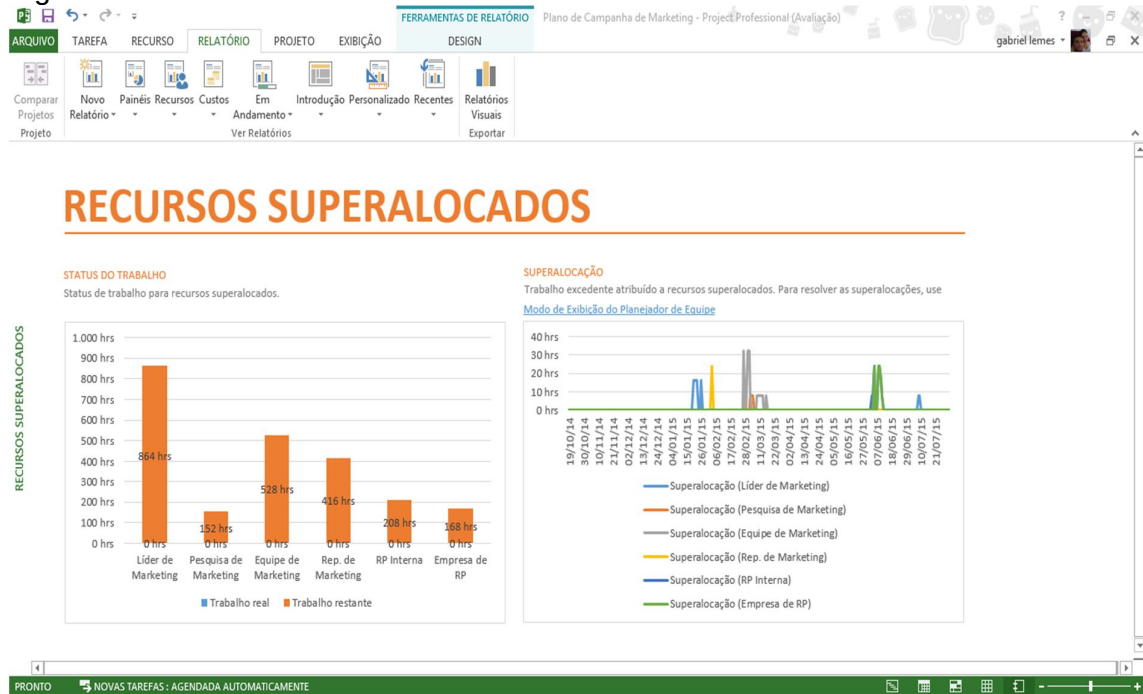
2.2.4.5 Relatórios

O *software* possui uma variedade de relatórios padronizados, como:

- relatório de custo;
- orçamento;
- atribuições;
- recursos;
- carga de trabalho;
- atividades atuais;
- atividades concluídas;

- h) atividades futuras;
- i) visão geral do projeto.

Figura 5 - Relatórios



Fonte: Modelo disponível no programa MS Project 2013, editado pelo autor.

Os diversos relatórios disponíveis no *Microsoft Project* agregam poder de controle, organização e decisão a seus usuários. Para maximizar esses poderes, o *software* disponibiliza a personalização de relatórios, em que é possível cruzar informações pertinentes as necessidades do momento. (ABE, 2000; LÓPEZ, 2008; PRADO, 2010).

3 MÉTODO DE PESQUISA

O estudo tem natureza exploratória e qualitativa e como busca responder a questões do tipo “como” e “porque” a utilização do *Microsoft Project* tem se mostrado eficiente no gerenciamento de projetos. Segundo Yin, (2005), estudos de caso buscam responder a questões do tipo como e porque, não exigem controle sobre eventos comportamentais e focaliza acontecimentos contemporâneos.

A coleta de dados se deu pela pesquisa de um livro reconhecido internacionalmente e sua aplicação acontecerá em forma de teste num caso real de projeto.

Portanto, as etapas da pesquisa foram levantamento bibliográfico sobre o tema, mapeamento das funções no *Microsoft Project* e aplicação em um estudo de caso.

4 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

O presente trabalho consiste na aplicação do programa *Microsoft Project* em um trabalho de conclusão de curso (TCC), com o intuito de demonstrar que a facilidade de uso do programa, permite utilizá-lo, além das aplicações supramencionadas, em um simples projeto de TCC. De forma a planejar, organizar e controlar as tarefas, prazos e recursos.

4.1 APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE CASO

O TCC utilizado será um estudo sobre “Ferramentas da qualidade: aprimorando processos em uma emissora de televisão”, cujo objetivo é analisar a produção de um programa de saúde em uma emissora universitária, implementando ferramentas de qualidade que propicie o devido detalhamento das forças e ameaças, possibilitando a averiguação de possíveis melhorias e correções.

O estudo supramencionado visa demonstrar que há meios para maximizar a qualidade na produção televisiva, como é feito na produção industrial. A busca das empresas pela qualidade baseia-se pela tradução das expectativas dos potenciais consumidores.

Logo, a utilização de uma ferramenta de gestão de projetos pode auxiliar a empresa na busca de seus objetivos.

4.2 APLICAÇÃO DO PROGRAMA NA PESQUISA

Para o desenvolvimento de um TCC com sucesso é essencial que haja um planejamento minucioso das etapas a serem executadas. No presente estudo foi abordado o *Microsoft Project* como facilitador do desenvolvimento e organização do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso selecionado.

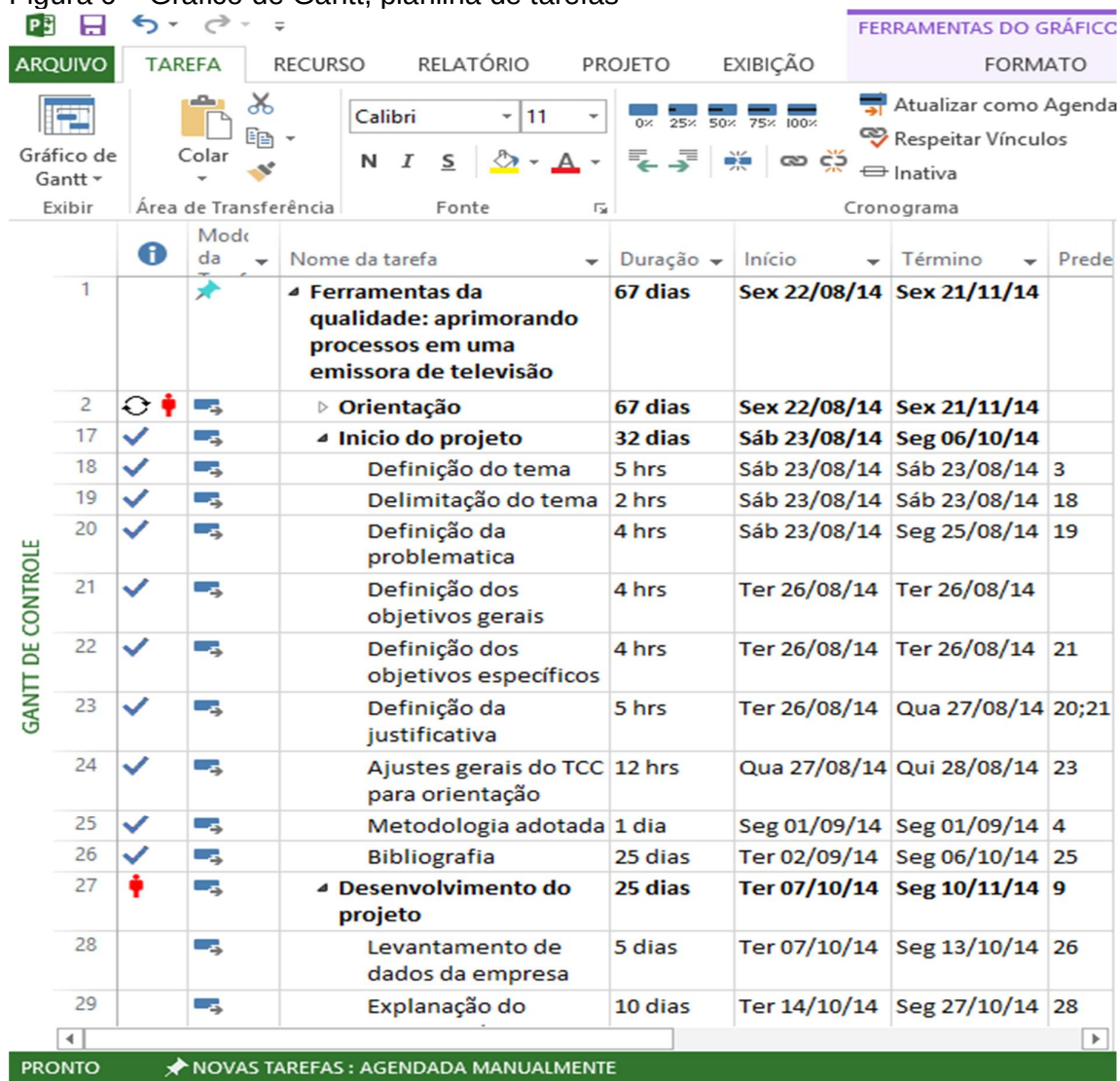
Valores de recursos e tempo das tarefas são hipotéticos, com a intenção de melhor explicar a seleção de ferramentas do *software* tidas como de maior relevância para o estudo selecionado. Nos próximos capítulos apresentar-se-ão as tais ferramentas com as devidas ilustrações.

4.2.1 Planilha de tarefas

O gráfico de Gantt possibilita a criação de um cronograma para as tarefas a serem desenvolvidas. Na figura 6 visualiza-se na planilha da esquerda do gráfico a lista de atividades a serem desenvolvidas. As tarefas são delimitadas, neste projeto, da seguinte forma:

- a) nome do projeto: nomenclatura do tema escolhido, contém a duração programada do projeto. Todas as demais atividades devem ser enquadradas neste espaço de tempo. No caso estudado é definido, hipoteticamente, 67 dias a contar de 22 de agosto de 2014 à 21 de novembro de 2014;
- b) orientações: foi inserido como atividade periódica, marcadas para acontecer semanalmente durante todo o projeto;
- c) o TCC teve a segmentação das atividades de forma hierárquica, estabelecendo como tarefas resumos:
 - início do projeto: contém todas as atividades preliminares para o desenvolvimento do estudo, como delimitação do tema, definição dos objetivos, justificativa e problemática, metodologia adotada e fundamentação teórica;
 - desenvolvimento: início da dissertação com o levantamento dos dados da empresa em questão, explanação do processo de produção do Programa Saúde em Prática, análise do processo estudado e conclusão do estudo dissertado;
 - conclusão: análise e conclusão do estudo como um todo a fim de propor solução para a problemática levantada.

Figura 6 – Gráfico de Gantt, planilha de tarefas



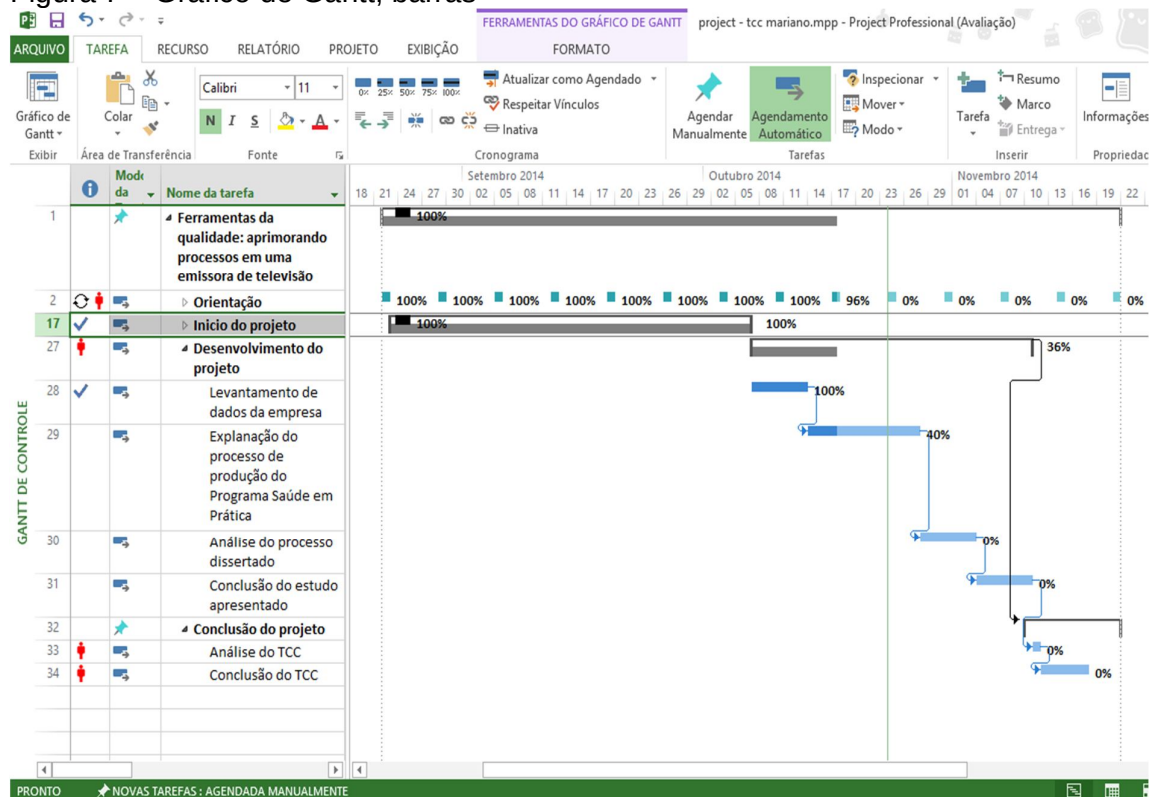
Fonte: Elaborado pelo autor.

Verifica-se na figura 6 que há uma delimitação de datas individualmente das atividades, opcionalmente de forma automática. Esta delimitação é feita a partir da data estipulada para a duração do projeto como um todo e da duração prevista das atividades. Para isso é necessário incluir as informações como importância da atividade, atividades precedentes e duração prevista para cada tarefa.

Na figura 7, observa-se o gráfico de Gantt como uma ilustração do cronograma das tarefas. É possível verificar a porcentagem de conclusão de cada tarefa, bem como os atrasos e as tarefas adiantadas. Desta forma o gerente pode realocar recursos ou tomar decisões para sanar seus atrasos e prejuízos.

Observa-se que há setas interligando as barras. Elas representam graficamente a precedência entre as atividades. Com esta ferramenta, o gerente visualizar mais rápido a interdependência das tarefas. Se uma atividade precedente é interrompida por motivos imprevistos, o processo pode atrasar levando o projeto a possível fracasso em relação a prazo. Logo, esta ferramenta possibilita uma análise das precedências permitindo que o gerente adiante tarefas que não há precedentes.

Figura 7 – Gráfico de Gantt, barras



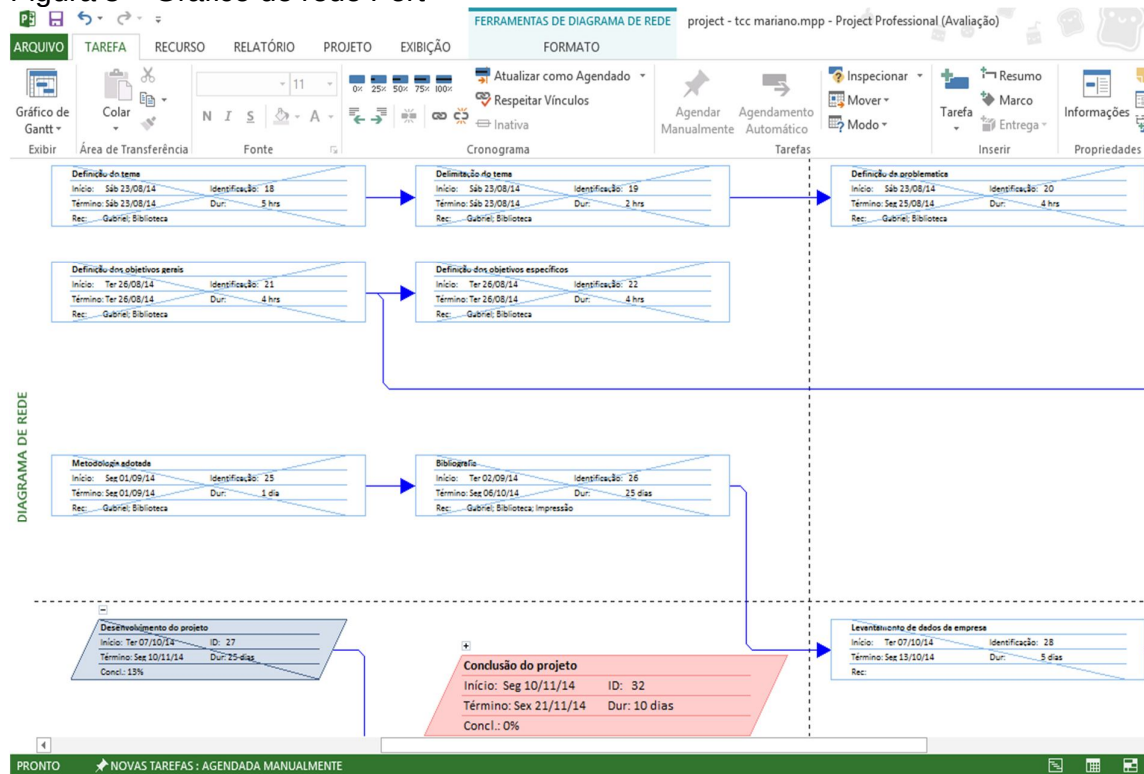
Fonte: Elaborado pelo autor.

4.2.2 Gráfico de rede Pert

O gráfico Pert ou diagrama de rede, possibilita a visualização das atividades distribuídas. É muito semelhante a um fluxograma, com a utilização de caixas para designar as atividades. Na figura 8 visualiza-se as atividades do TCC representadas por caixas e interligadas por setas. As atividades concluídas são demarcadas, no diagrama, com traços cruzados sobre a caixa. Já as atividades iniciadas sem conclusão, são demarcadas com apenas um traço. A disposição das caixas leva em

consideração a data de início das atividades, desta forma o alinhamento é por ordem crescente de datas.

Figura 8 – Gráfico de rede Pert



Fonte: Elaborado pelo autor.

4.2.3 Planilha de recursos

Com recursos e valores hipotéticos, a figura 9 apresenta a planilha de recursos do presente estudo de caso. Pode-se observar a facilidade de inserção de dados para alimentar o projeto por ter sua estrutura simplificada e muito semelhante ao *Excel*.

Os recursos destacados em vermelho apresentam estar superalocados. Esta superalocação é fundamentada na porcentagem disponível do recurso no período atual ser insuficiente para todas as atividades que ele esteja alocado. Portanto, é imprescindível que tenha os dados atualizado sempre que haja movimentação de recursos.

Figura 9 – Planilha de recursos

project - tcc mariano.mpp - Project Professional (Avaliação)

FERRAMENTAS DA PLANILHA DE RECURSOS

FORMATO

Atualizar como Agendado
Respeitar Vínculos
Inativa

Agendar Manualmente
Agendamento Automático

Inspeccionar
Mover

Tarefa
Inserir

PLANILHA DE RECURSOS

	Nome do recurso	Tipo	Unidade do Material	Iniciais	Grupo	Unid. máximas	Taxa padrão	Taxa h. extra	Custo/us	Acumu	Calendário base
1	Gabriel	Trabalho		G	Gerência	250%	R\$ 20,00/hr	R\$ 40,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão
2	Marinez	Trabalho		M	Direção	300%	R\$ 45,00/hr	R\$ 90,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão
3	Impressão	Trabalho		I	Preparo	100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 10,00	Rateado	Padrão
4	Sala	Trabalho		S	Direção	350%	R\$ 50,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00	Rateado	Padrão
5	Biblioteca	Trabalho		B	Preparo	200%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 15,00	Rateado	Padrão
6	Impressão final	Trabalho		I	preparo	100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 95,00	Rateado	Padrão
7	Encadernação	Trabalho		E	preparo	100%	R\$ 0,00/hr	R\$ 0,00/hr	R\$ 45,00	Rateado	Padrão

Fonte: Elaborado pelo autor.

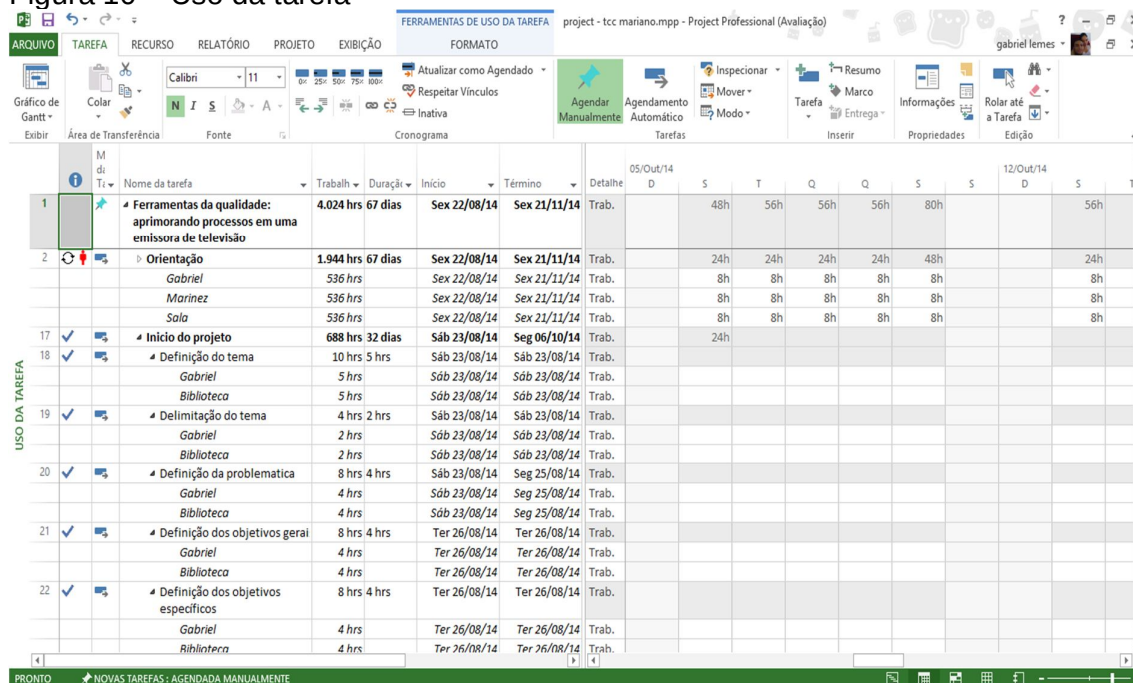
4.2.4 Uso da tarefa

Nesta ferramenta, pode-se ter uma visão geral do projeto. Observa-se na imagem abaixo que há muitas informações para análise do projeto. Cada coluna apresenta uma ou mais informações, e são elas:

- na primeira coluna fica os indicadores de status das atividades. É neste campo que temos a informação de conclusão da atividade;
- na coluna nome da tarefa, é possível visualizar todos os recursos utilizados divididos individualmente entre as tarefas;
- na coluna trabalho é informado o total de horas trabalhadas nas atividades e a divisão destas horas para cada recurso;
- na coluna duração indica-se o tempo total utilizado para cada atividade, seja horas, dias, semanas, meses ou anos;
- as duas últimas colunas indicam as datas de início e de término de cada tarefa e de cada recurso individualmente;
- o gráfico a direita apresenta o total de horas trabalhadas por dia da semana tanto por tarefa quanto por recurso destinado as tarefas.

A figura 10 ilustra as informações acima.

Figura 10 – Uso da tarefa



Fonte: Elaborado pelo autor.

4.2.5 Relatórios

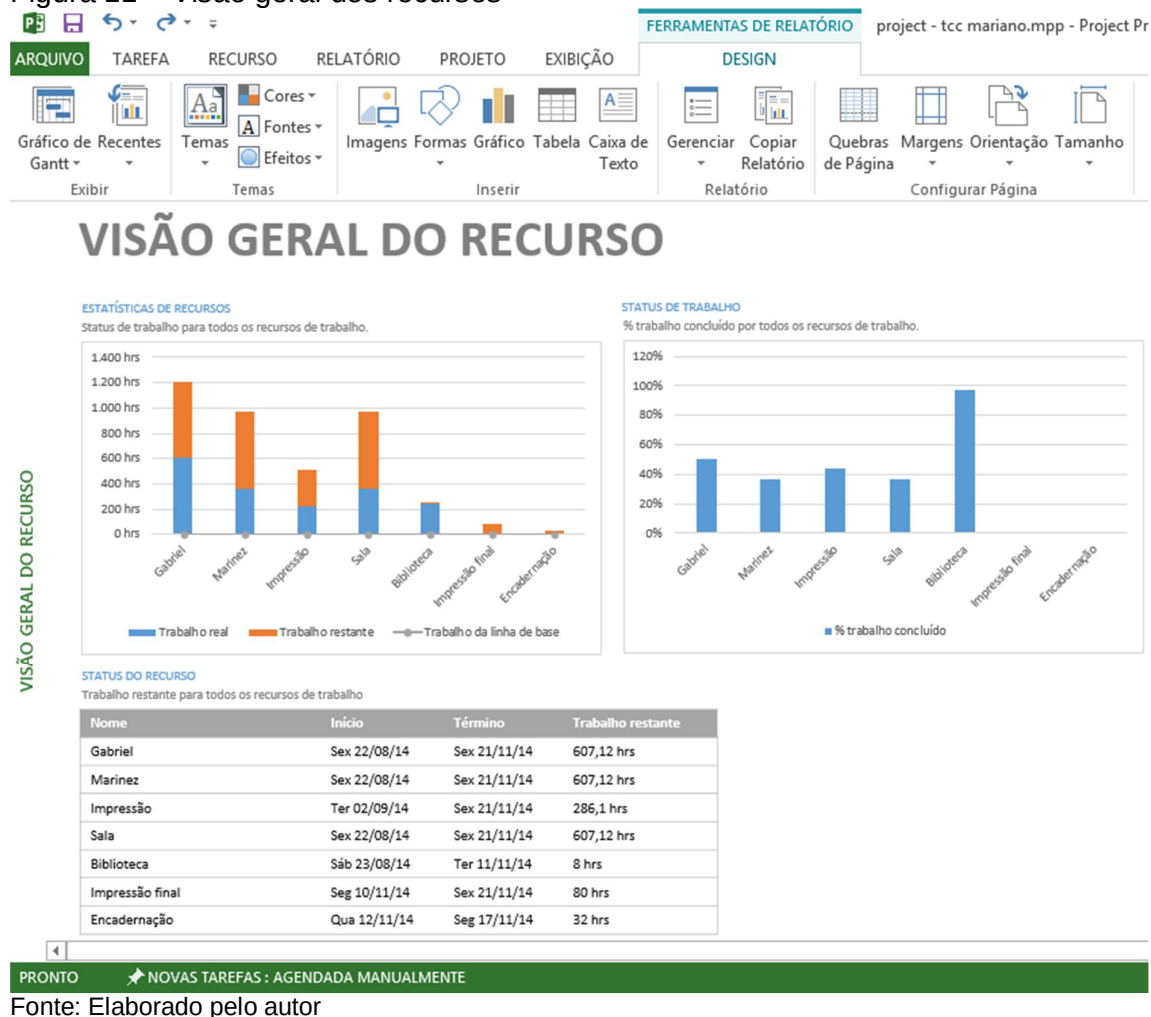
Os relatórios disponíveis no *software Microsoft Project* fortalecem o controle do projeto. Há no *software* uma gama de relatórios padrões. Além de permitir a personalização das informações a serem mostradas com a criação ou edição de relatórios.

Observa-se nas figuras da presente subseção, os relatórios são axiomáticos pela disposição das informações. No relatório da figura 11, há três bases de informações, sendo dois gráficos e uma planilha.

Pode-se constatar no gráfico à esquerda (estatística de recursos), que há atividades para os referidos recursos sem conclusão. Logo, o gestor pode verificar o motivo de tal incidência e acionar os responsáveis para a devida conclusão ou explicação. No gráfico à direita, averigua-se a porcentagem de conclusão das atividades a que os referidos recursos estão alocados. A planilha infere ao gerente a informação de quantas horas faltam para determinado recurso concluir todas as tarefas a ele alocadas.

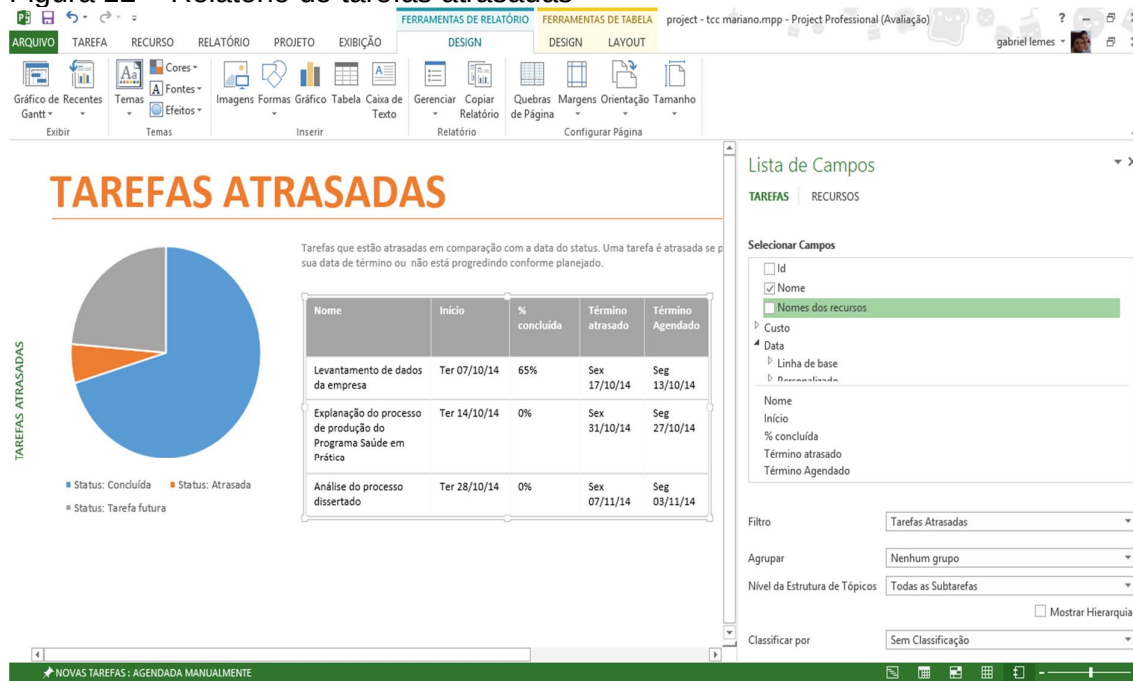
Portanto, pode-se analisar que o relatório apresentado na figura 10, corrobora dados para que o gestor do projeto tome ciência da utilização de seus recursos e dos resultados provenientes.

Figura 11 – Visão geral dos recursos



A figura 12 demonstra mais um relatório para o presente estudo de caso. Nele é possível explorar os dados sobre o andamento do projeto, pois possui um gráfico de pizza demonstrando a porcentagem de tarefas concluídas, atrasadas e atividades futuras. A planilha apresenta todas as tarefas atrasadas. Neste relatório foi necessário utilizar a personalização dos dados a serem apresentados. No quadro ao lado do relatório, foram inseridas as seguintes informações: término agendado e término atrasado. Com esses dados podemos averiguar quanto tempo cada tarefa está prevista para ser concluída.

Figura 12 – Relatório de tarefas atrasadas



4.3 ANÁLISE DOS DADOS

Infere-se das figuras que o *Microsoft Project* assemelha-se aos programas da *Microsoft*, como os do pacote *Office*. Esta semelhança com os programas populares da *Microsoft*, proporciona uma interface familiar e intuitiva a seus novos usuários.

Através do uso desse aplicativo no estudo de caso selecionado, foi possível acompanhar, analisar, controlar e organizar o processo como um todo. O escopo do projeto foi elaborado diretamente no *Microsoft Project*, por ele permitir a inserção das informações pertinentes como: data de início, data do termino, orçamento, tarefas, custos, recursos humanos e prazos para cada tarefa. Dessa forma, o desenvolvimento do projeto foi de acordo com a integração que o *software* faz das informações inseridas. Esse banco de dados fomentou a distribuição das atividades, propiciando a definição de prazos. É, portanto, uma ferramenta capaz de auxiliar no desenvolvimento do escopo de projetos simples, como o estudo de caso abordado.

Oferece ao gerente do projeto, uma customização das informações a serem destacadas nos relatórios. É possível criar um relatório com os dados relevantes a cada necessidade gerencial. Fornece um valioso controle dos recursos englobados no projeto. O uso do modo de visualização Planilha de Recursos

juntamente com o modo de visualização Uso da Tarefa, alimenta o gestor com informações pertinentes aos seus recursos.

Todos os modos de visualização disponíveis fortalecem a aplicação do *Microsoft Project* em uma vasta gama de projetos. Os benefícios de sua utilização são quantificados individualmente em cada projeto. Porém, oferece meios a seus usuários de se aproximarem ou de atingirem suas metas com sucesso.

5. CONCLUSÃO E OBSERVAÇÕES

Foi possível observar que a aplicabilidade do programa é vasta, pois permite uma certa customização com intuito de adaptar-se ao projeto. É um *software* com inúmeras ferramentas e opções para maximizar o controle do tempo, das metas, dos custos e dos recursos envolvidos. Os relatórios disponíveis propiciam a análise dos resultados obtidos e dos possíveis resultados à serem alcançados.

É acessível para as pequenas, médias e grandes empresas. Possui pacotes mensais por usuário a menos de 50€ (cinquenta euros), equivalente a cerca de R\$160,00 (cento e sessenta reais). É um investimento para as organizações que prezam pela utilização das ferramentas disponíveis que auxilie no desenvolvimento de seus projetos.

De acordo com a interpretação do levantamento bibliográfico, é possível inferir que o uso do *Microsoft Project* é viável para os projetos de baixa, média e talvez alta complexidade. Os projetos de alta complexidade podem requerer um usuário de grau pleno ou até mesmo master. Observa-se a necessidade de um estudo mais aprofundado da aplicação do *Microsoft Project* em projetos complexos, bem como o estudo de algumas funções do *software* não abordadas.

Recomenda-se o *Microsoft Project* para gerentes de projetos que visam maximizar a eficiência no gerenciamento de seus projetos. Que busque por ferramentas para auxiliá-lo nas decisões e superações de seus desafios. Gestor que possua facilidade e familiaridade com o uso de tecnologia.

Sugere-se uma pesquisa comparativa entre o aplicativo *Microsoft Project* e o *Open Project*, aplicativo gratuito. Poderá ser comparado os recursos disponibilizados, as semelhanças, as forças e fraquezas e os resultados obtidos com o uso de ambos.

REFERÊNCIAS

- ABE, M. T. **MS Project**. São Paulo, SP: Ed.[s.n.], 2000. Disponível em: <<http://www.lem.ep.usp.br/Pef411/~Marcel%20Abe/Ms%20Project98.htm>>. Acesso em: 18 de ago. 2014.
- ALMEIDA, N. O.; FARIAS FILHO, J. R. de. **Definindo sucesso em projetos**. São Carlos, SP. Ed.[s.n.], 2010. Disponível em: <http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CB0QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.abepro.org.br%2Fbiblioteca%2Fenegep2010_TN_STO_120_783_15309.pdf&ei=qrtCVJC3HMLpggTezYHYAg&usg=AFQjCNHUIJKfVP9yfXbeuUT4CRwgnvmw0A&bvm=bv.77648437,d.eXY>. Acesso em: 18 de ago.2014.
- CARVALHO, M. M. de; RABECHINI JUNIOR, R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. São Paulo, SP: Ed. Atlas, 2011.
- GHAMALIEL, C. Criando cronogramas a partir da data de fim. **TI em foco**, 2011. Disponível em:< <https://tiemfoco.wordpress.com/tag/ms-project/>>. Acesso em: 18 out. 2014.
- GRANDO, N. **Gestão de projetos e ferramentas**. [S.l.: s.n.], 2013. Disponível em: <res://ieframe.dll/acr_error.htm#slideshare.net,http://pt.slideshare.net/neigrando/gesto-de-projetos-e-ferramentas>. Acesso em: 18 ago. 2014.
- KEELING, R. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. São Paulo, SP: Ed. Saraiva, 2002.
- LOPES, O. C. **Introdução ao Microsoft Project**. Florianópolis, SC: Ed [s.n.], 2008. Disponível em: <http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CCYQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.ufjf.br%2Fpeteletrica%2Ffiles%2F2010%2F09%2FApostilaMSProject-2008.pdf&ei=DK9CVKiyEorEggSykIDYCW&usg=AFQjCNHNSNWThUvmdMs7_6tv8dD-5kF8SoA&bvm=bv.77648437,d.eXY>. Acesso em: 18 de ago. 2014.
- MARQUES JUNIOR, L. J.; PLONSKI, G. A. **Gestão de projetos em empresas no Brasil: abordagem “tamanho único”?**. São Carlos, SP: Ed.[s.n.], 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2011000100001&script=sci_arttext>. Acesso em: 18 ago. 2014.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. São Paulo, SP. Ed. Atlas, 2010.
- PRADO, D. S. do. **Usando o MS Project 2010 em gerenciamento de projetos**. Nova Lima, MG: Ed. INDG, 2010.

RIGBY, D. K. **Ferramentas de gestão:** Um guia para executivos. São Paulo, SP: Ed. *Copyright*, 2009. Disponível em:
<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0C8QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.bain.com%2Foffices%2Fsaopaulo%2Fpt%2Fimages%2FManagement_tools_2009_POR.pdf&ei=xLVCVO2uM4XKggTXl4LAAw&usg=AFQjCNHo1wjlVdgQgrGJXxc_ajXdYBMHXw>. Acesso em: 18 ago. 2014.